

MEDICINA

➤ INFORMAÇÕES BÁSICAS

Se você escolheu essa profissão, é preciso estar preparado para o que vai enfrentar: um vestibular disputado, pelo menos seis anos de estudo, exame para a residência (10 mil formandos para 6 mil vagas no país), especializações, montagem de consultório, pesquisa, atualizações e, mais recentemente, a obrigatoriedade de atualização a cada cinco anos.

Esse profissional cuida da saúde das pessoas, estuda a causa de doenças, visando sua prevenção e combate. Com base em resultados de exames clínicos, definem diagnósticos e tratamentos prescrevem medicamentos e realiza cirurgias.

O médico também participa de programas de prevenção, saneamento e planejamento da medicina social. É imprescindível ter dedicação e controle emocional, principalmente nas emergências e nos atendimentos em UTIs.

➤ O CURSO

São seis anos de graduação e mais três anos de residência médica. O período de estudos é integral. Na hora de escolher um curso, confira se a Faculdade é ligada a um hospital.

Ciclo Básico (1ª e 2ª séries) constituído pelos seguintes módulos/disciplinas: 1ª série – bases morfológicas da medicina, organização estrutural do corpo humano – das células aos sistemas, aproximação à prática médica (observação de diferentes ambientes de prática profissional e discussões), psicologia médica, saúde coletiva (organização dos serviços de saúde), aproximação à prática médica (suporte básico de vida no adulto e na criança e introdução às técnicas básicas). 2ª série: bases moleculares da medicina, saúde coletiva (epidemiologia, estatística e sociologia médica), psicologia médica, aproximação à prática médica (educação e comunicação em saúde e assistência pré-hospitalar), psicobiologia e farmacologia, anatomia patológica, aproximação à prática médica (semiologia integrada) e disciplinas eletivas.

Ciclo Profissionalizante (3ª e 4ª séries): constituído pelos seguintes módulos / disciplinas: 3ª série – semiologia do adulto e da criança, saúde coletiva (epidemiologia), bases da medicina por sistemas e aparelhos, genética médica, anatomia topográfica, disciplinas eletivas. 4ª série – bases da medicina por sistemas e aparelhos, doenças infecciosas e parasitárias, geriatria e disciplinas eletivas.

Internato (5ª e 6ª séries): estágios em serviços hospitalares de diferentes níveis de complexidade (enfermarias, emergências, ambulatórios) e em unidades de atenção básica nas seguintes áreas: medicina do adulto, da criança e do adolescente, ginecologia, obstetrícia, saúde mental, medicina preventiva e especialidades clínicas e cirúrgicas.

A residência médica não é obrigatória, mas é considerada fundamental. Do total de mais de 10 mil formandos do país, apenas 6 mil conseguem fazer a residência. Ela equivale a um curso de pós-graduação, pois é quando o médico faz a sua escolha de

área de atuação. Para se candidatar a uma vaga, é preciso passar por um exame de seleção bem difícil.

➤ O QUE VOCÊ PODE FAZER

Acupuntura: tratamento dirigido por agulhas;
Alergologia: tratamento de doenças alérgicas;
Análises clínicas: investigação laboratorial (área também de biomédicos);
Anatomia patológica: estudo do material retirado durante atos cirúrgicos;
Angiologia: tratamento de doenças das veias e artérias;
Cardiologia: tratamento de doenças do coração;
Cirurgia: prescreve e faz intervenções internas e externas;
Dermatologia: tratamento de doenças da pele;
Endocrinologia: tratamento de doenças de glândulas, como diabetes, obesidade, etc;
Fisioterapia: tratamento, através de aparelhos especiais de doenças ou lesões ortopédicas, neurológicas, etc;
Fonoaudiologia: tratamento de patologias articulatórias e de erros da fala;
Gastroenterologia: tratamento das doenças do estômago, fígado, vesícula, pâncreas, etc.
Ginecologia e obstetrícia: tratamento das doenças da mulher;
Hematologia: tratamento de doenças do sangue;
Homeopatia: método que consiste em prescrever a um doente, sob uma forma muito diluída e dinamizada, uma substância capaz de produzir efeitos semelhantes aos que ele apresenta;
Infectologia: tratamento doenças infecciosas;
Mastologia: tratamento de doenças da mama;
Nuclear: faz diagnósticos com substâncias radioativas para tratamento de doenças;
Nefrologia: tratamento das doenças dos rins;
Neurologia: tratamento dos diferentes tipos de doenças dos nervos e do cérebro;
Oftalmologia: tratamento doenças nos olhos;
Oncologia: tratamento de doenças tumorais;
Ortopedia: tratamento de doenças ósseas e articulares;
Otoneurologia: tratamento de doenças neurais dos ouvidos;
Otorrinolaringologia: tratamento de doenças do ouvido, nariz e garganta;
Pediatria: tratamento de doenças infantis;
Pneumologia: tratamento de doenças dos pulmões;
Proctologia: tratamento clínico ou cirúrgico das doenças do reto e do ânus;
Psiquiatria: tratamento de patologias mentais;
Reumatologia: tratamento das doenças articulares e musculares;
Urologia: tratamento de doenças das vias urinárias.

➤ MERCADO DE TRABALHO

No Brasil, todos os anos, cerca de 10 mil novos médicos chegam ao mercado de trabalho. Para esses profissionais, o campo está saturado nos grandes centros, principalmente nas regiões Sul e Sudeste e há carência enorme no interior do país, em especial no Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Devido a essa centralização, há profissionais com longa experiência e capacidade voltada para os plantões como forma de socorro dificuldades financeiras São mais de 13 médicos para cada 10 mil habitantes, quando a OMS – Organização Mundial de Saúde – recomenda 10 para cada grupo de 10 mil.

➤ FITOTERAPIA E DIETOTERAPIA

Fitoterapia e Dietoterapia foram as primeiras práticas médicas. No século VI antes de Cristo, Hipócrates dizia “que seu alimento seja seu medicamento e que seu medicamento seja seu alimento”. Nessa época, as prescrições médicas eram feitas com a utilização de plantas medicinais. Ao longo do tempo, essa prática foi sendo esquecida pela medicina oficial por causa do incremento da indústria farmacêutica. Existem hoje inúmeras pesquisas que falam dos benefícios de determinados alimentos e de algumas plantas medicinais na prevenção e cura de algumas doenças. Não há formação para dietoterapia e fitoterapia, mas as coisas estão mudando. No 1º Congresso de Fitoterapia Médica, no ano passado, todos os palestrantes eram professores que desenvolviam suas pesquisas em fitoterapia.